

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE TESTES CLÍNICOS EM MULHERES JOVENS SAUDÁVEIS E COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR

Autores

Laryssa Oliveira Silva(1); Camile Ludovico Zamboti(1), (2); Carlos Augusto Camillo(2), Amanda Paula Ricardo(1), (2); Thaiuana Maia(1), (2); Christiane de Souza Guerino Macedo(1), (2);

Afiliação

(1) Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná (PR), Brasil. (1) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Fisioterapia Esportiva (LAFESP) - Departamento de Fisioterapia – Universidade Estadual de Londrina (2) Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – UEL/UNOPAR

INTRODUÇÃO: A quantificação da funcionalidade de um indivíduo pode ser analisada através de testes clínicos ou questionários. Na síndrome da dor femoropatelar (SDFP) a funcionalidade pode ser mensurada através do questionário Anterior Knee Pain Scale (AKPS), entretanto não foi encontrado na literatura um teste clínico confiável para esta disfunção. **OBJETIVO:** Verificar a relação de testes funcionais com a SDFP, bem como a reprodutibilidade, confiabilidade, número de avaliadores e dias de testes clínicos relacionados ao momento de dor em pacientes com SDFP e em indivíduos saudáveis. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal. A amostra foi composta por 40 voluntárias, divididas em dois grupos: 20 voluntárias no grupo controle e 20 no grupo com SDFP. As voluntárias foram aleatorizadas em função da sequência de execução de cinco testes clínicos: teste de sentar e levantar (TSL), sentar e levantar em 30 segundos (SL30), teste de subida e descida em escada (TSDE), teste de degrau de 6 minutos (TD6) e teste de descida de degrau (TDD). Todos os testes foram precedidos pela familiarização e avaliados por 2 avaliadores aleatorizados e cegos entre eles. Após sete dias foi realizado o mesmo protocolo de avaliação. Para análise estatística foram utilizados os testes Shapiro Wilk, Anova Two Way, Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI), Wilcoxon pareado e Teste de Friedman. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade. **RESULTADOS:** Os grupos apresentaram distribuição normal, com exceção da altura no grupo com SDFP. Com relação a confiabilidade dos testes, ambos os grupos obtiveram confiabilidade intravaliador muito boa à excelente, com variação do CCI de 0,657 a 0,956. Em relação a análise interavaliadores, o CCI variou de 0,790 a 0,988. Foi observado correlação fraca entre os testes com o AKPS e a dor na Escala Visual Analógica, com exceção do teste SL30 com o AKPS que obteve correlação moderada ($R^2=0,449$). Por fim, não houve diferença significativa nas diferentes execuções de cada teste em dias e com avaliadores diferentes. **CONCLUSÃO:** Os testes clínicos indicados para análise funcional de pacientes com SDFP se apresentaram confiáveis e reprodutíveis para os dois grupos. Os resultados estabeleceram a necessidade de apenas um avaliador e um dia de realização do teste para se obter um desempenho confiável. Houve correlação moderada entre o questionário AKPS e o teste de sentar e levantar, o que valida este teste para análise funcional.